

Liberados US\$ 600 milhões ao Brasil

MÁRCIA GLOGOWSKI

AMSTERDÃ — O Brasil concluiu, ontem, um acordo com os bancos credores e, em duas semanas, deverá receber, US\$ 600 milhões em dinheiro novo, anunciou o ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, no

primeiro dia da assembléia anual do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). O acordo permite a desvinculação dos desembolsos das operações do setor elétrico com o Banco Mundial, cancelamento definitivo das operações de relending (reemprestimo) com o setor privado previstas para 89 e o de-

sem bolso da segunda parcela (os US\$ 600 milhões) do pacote de US\$ 5,2 bilhões fechado o ano passado. Ainda segundo Mailson, este dinheiro será quase todo empregado no pagamento de juros atrasados da dívida externa brasileira.

O acordo foi anunciado no final da tarde depois que Mail-

son teve uma reunião com o subsecretário do Tesouro americano para assuntos internacionais, David Mulford. No encontro, discutiu-se a estratégia

estão indo muito bem. Há no ar uma expectativa de que grandes coisas poderão acontecer ainda este ano no campo da dívida", disse o ministro.

Mailson encontrou-se tam-

bém com o diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional (FMI), Michel Camdessus, com quem discutiu as metas da pró-

xima missão do FMI ao Brasil: Esta missão deverá chegar a Brasília na segunda-feira para analisar os programas deste ano. Hoje, o ministro mantém

uma agenda bastante agitada.